

GAZETA DE JA-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 3 DE FEVEREIRO.

*Doctrina . . . vim promovet insitam
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T O*

Francfort 6 de Outubro.

FAlla-se muito na nossa terra dos negocios ecclesiasticos da *Allemanha* protestante, e de sua regularisação. Depois da ultima resposta do *Cardal Consalvi* ás propostas feitas á Corte de *Roma*, pelos Plenipotenciarios dos Soberanos *Allemaes*, considera-se como humna cousa quasi certa que as bases da convenção provisoria se- rão adoptadas de humna maneira quasi conforme ás propostas. Tratar-se-ha sómente de algumas modificações, que se dezejam ver approvadas pe- la Corte de *Roma*. Mas affirma-se que estas modificações não são propostas como condições absolutas, e que por consequencia o não serem acceitas não romperia as negociações começadas ha tempo, e não retardaria muito a conclusão da convenção provisoria, de que fizemos menção.

Conforme as bases da Convenção, que se deve concluir, a nova repartição dos Bispados territoriaes está assentada até nova ordem, e pôde mesmo considerar-se a certos respeitoes co- mo definitiva. Cada hum dos Estados, que tem parte nesta negociação (excepto alguns onde qua- si não ha Catholicos) terá hum Bispo territorial; prover-se-ha á sua congrua e á do seu cabi- do de humna maneira muito decente. A Santa Sé gozará do direito de confirmar o Bispo, que lhe for appresentado. Não poderá recusar esta confirmação senão por motivos muito graves, e que serão notificados aos Governos, a quem pertencerem, &c. Crê-se que os Soberanos, cu- jos delegados formão o Congresso Ecclesiastico, para o futuro entreterão em commum hum Mi- nistro residente em *Roma*. Por outra parte, affir-

ma-se que o Santo Padre se propõe a mandar hum Ministro junto da Confederação Germani- ca, e que este Ministro será encarregado de cuidar em todos os negocios, que respeitão a Santa Sé, seus interesses, e os da Igreja Ca- tholica na *Allemanha*.

Francfort 2 de Novembro.

O Tenente General Conde *Nugent*, que commandava o exercito *Napolitano*, e foi obri- gado a sair de *Naples*, quando começou a revolução, dirigio-se, como se affirma confi- dencialmente, ao Conselho Aulico de *Vienna*, onde agora requer que se lhe dê hum com- mando no exercito de *Italia*.

Vienna 26 de Outubro.

O Imperador para honrar a memoria do fallecido Feld-Marchal Principe de *Schwartzen- berg*, que fez assignalados serviços á monarchia *Austriaca*, e á familia Imperial, e que mor- reu a 15 deste mez em *Leipsick*, dirigio a M. o Feld-Marchal Conde de *Bellegarde*, Minis- tro de Estado e de conferencias o seguinte bill autographo:

"Meu amado Feld-Marchal Conde *Belle- garde*, o Coronel Conde *Paar* me trouxe a triste noticia da morte do Feld-Marchal Prin- cipe de *Schwartzenberg*.

"Nelle perco hum criado fiel e afficção- do, o Estado hum dos seus honrosos esteiros, e o meu exercito hum dos seus distintos che- fes. Fazei conhecer esta perda a todo o exer- cito, e ordenai-lhe que traga luto tres dias

por aquelle General, que muitas vezes o conduzio á victoria, e lhe fez adquirir huma gloria immortal.

“ Em testemunho do meu reconhecimento, e para desafiar a emulação de seus bravos companheiros de armas, assim como dos guerreiros *Austriacos* para o futuro, ordeno ao mesmo tempo que para eternisar a sua memoria, lhe seja erigido hum monumento de marmore na Igreja de *S. Carlos*, ou na da Corte, conforme se julgar mais conveniente.

“ Conservar-se-ha a espada do *Feld-Marchal* no arsenal de *Viena*. Quem mais que o regimento de *Kutans*, que lhe pertenceu, tenha para sempre o seu nome, como acontece ao regimento de *Sábia*.

“ Cancelo á sua viuva huma pensão annual de 120 florins, o que eu mesmo lhe participo, luto-lhe os pezames.

“ *Troppau* 21 de Outubro de 1820.

“ FRANCISCO. ”

Praga 25 de Outubro.

O Corpo do fallecido *Feld-Marchal* *Principe Schwartzemberg* chegou aqui a 20, e foi depositado na Igreja de *St. Alabert*; e as exequias se celebraráo antes de hontem com extraordinaria solemnidade e honras militares.

Londres 6 de Novembro.

As Gazetas *Hollandezas* referem que o Imperador d'*Austria* chegou a *Troppau* a 18, e o Imperador da *Russia*, e o Principe Real da *Prussia* a 20 de Outubro.

Troppau (*Silesia Austriaca*) 19 de Outubro.

O Imperador chegou hontem pela huma hora da tarde. Toda a população da nossa Cidade e huma multidão immensa de habitantes do campo se havião ajuntado perto do arco de triumpho levantado em frente da Cidade, e receberam S. M. com as mais vivas acclamações.

O Imperador ao som de todos os sinos passou á Sala dos Estados, onde S. M. deu, com a sua benevolencia ordinaria, audiencia a todas as Authoridades Civis e Militares.

S. A. o Principe de *Mettelnich* chegou hoje á tarde. O Conde de *Golowin*, Ministro da *Russia* junto da nossa Corte, e o Conde de *Bernstorff*, Ministro de Estado e de Gabinete da *Prussia*, já aqui se achão.

Dito 21.

S. A. o Principe Real de *Prussia* chegou hontem á tarde. Sua Magestade o Imperador da *Russia* fez a sua entrada ás seis horas. M. o Chanceller Mór Conde d'*Orbna*, tinha hido receber este Monarca na fronteira da *Silesia Prussiana*, a pouca distancia daqui. As tropas formavão duas fileiras, e na sua entrada o Imperador *Alexandre* foi saudado por huma salva de 101 tiros. Este Monarca apeou-se em casa do Imperador; passou depois ao palacio do Conde *Lasisch*, que estava pronto para recebe-lo.

O Imperador da *Russia* he acompanhado pelo Tenente General Principe *Wolkonsky*, e tres Ajudantes Generaes. M. o Conde de *Capo d'Istria* tinha chegado algumas horas antes de Sua Magestade.

M. o Marquez de *Caraman*, Embaixador de *França*, e Lord *Stewart*, Embaixador d'*Inglaterra*, se achão aqui em acompanhamento de S. M. o Imperador d'*Austria*, assim como M. o Conde de *La Ferrantys*, Ministro Plenipotenciario de *França* em *Petersburg*, que acompanha o Imperador *Alexandre*.

A Cidade tinha feito preparativos para celebrar por huma illuminação geral a chegada do nosso Soberano; mas S. M. ordenou que ficasse para a chegada de seus illustres aliados. Esta illuminação fez-se hontem, e todos os habitantes rivalisavão em zelo para testemunhar seu affecto ao nosso Monarca, e o seu prazer pela chegada do Imperador da *Russia*.

Espera-se em alguns dias S. M. El-Rei da *Prussia*. Este Monarca se acha ainda em *Berlim*, onde SS. AA. II. o Grão Duque *Nicolau* e a Grã Duqueza chegarão modernamente.

Vienna 27 de Outubro.

As conferencias entre os Ministros das Grandes Potencias, que ora estão juntas em *Troppau*, já começaram. O Conde *Capo d'Istria*, e não o Conde *Nesselrode*, está encarregado pelo Imperador *Alexandre* de conduzir a negociação em nome da *Russia*, com as outras Potencias. Os dois Imperadores visitão-se frequentemente. Notou-se que os Ministros da *Prussia*, Principe *Hardenberg* e Conde *Bernstorff*, são grandemente estimados pelo Imperador da *Russia*, que similhantemente fez a recepção mais amigavel ao Principe Real da *Prussia*.

Troppau 27 de Outubro.

O Imperador d'*Austria* mandou chamar Sua Magestade a Imperatriz, que se espera em pou-

cos dias. Também se preparam cascas para a Grã Duquesa Maria, Duquesa herdeira de Weimar; para o Grão Duque Constantina e para o Grão Duque Nicolau e sua consorte.

Berlim 28 de Outubro.

O Rei tem estado algum tempo indisposto com hum rigoroso ataque de reumatismo; crê-se que não irá a Treppau, e que por esta razão mandou o Principe Real, seu filho.

Frankfort 4 de Novembro.
As Gazetas de Berlim de 31 de Outubro,

não fazem menção da partida do Rei da Prussia para Treppau.

Abstima-se que os agentes da policia sahirão de Viena para Treppau, para observarem todos os estrangeiros, que não são affeiçoados aos Ministros, e a outras pessoas, cujos empregos fazem necessaria a sua presença n'aquella Cidade.

A Secretaria do Principe Metternich ha servida quasi do mesmo modo que no Congresso de Aix-la-Chapelle. O Conde Bercy e Mr. de Genty são encarregados, como erão, de guardar o Protocolo das conferencias. //

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 30 de Janeiro. — Antuerpia; 62 dias; B. Hsl. L'Ormax, M. Peter Petit, C. a Schimmibusch Brink, genebra, espingardas e queijos. — S. Sebastião; 22 dias; L. Conceição, M. Pedro Antonio de Oliveira, C. ao M., aguardente e tijolo.

Dia 31 dito. — Cabinda; 30 dias; E. Patrocínio, M. Manoel Francisco da Silva, C. a Mansel Gonçalves de Carvalho, escravos. — Paranaguá; 21 dias; S. Menalia, M. Manoel Dias de Siqueira, C. a José da Cunha e Silva, madeira, arroz, mate, e betas. — Iguape; 20 dias; S. Protectora dos Anjos, M. Francisco Xavier da Silva, C. ao M., arroz. — Dito; dito, L. Conceição de Maria, M. Francisco José de Sá, C. a José Caetano Travassos, madeira. — Rio Grande; 28 dias; S. Flor do Mar, M. Manoel da Cunha Bitencourt, C. ao M., carne, couros, sebo e chitres; segue para a Bahia. — Ilhu Grande; 2 dias; L. S. João Baptista, M. Narciso Ferreira da Costa, C. a José Antonio Nogueira d' Araujo, aguardente, café e arroz. — Parati; 6 dias; L. Santos Martires, M. Vicente José Soares, C. ao M., aguardente, fumo e toucinho.

Dia 1 de Fevereiro — Assú por Pernambuco; 40 dias; B. Activo do Brazil, M. João José da Rocha Fraga, C. a Miguel Ferreira Gomes, sal. — Terragona; 51 dias; B. Ing. Two Brothers, M. James Louthier, C. a Miller, vinho e aguardente. — S. Mathens; 4 dias; L. Bom Destino, M. Simões José Rodrigues, C. ao M., farinha. — Ubatuba; 7 dias; C. S. José, M. Antonio da Graça, C. ao M., café. — Grapurim; 1 dia; Bangola, M. João de Queirós, C. a Lourenço Antonio Ferreira, café.

S A H I D A S.

Dia 30 de Janeiro. — Jersey; B. Ing. Meduza, M. Nicolau Le Rosignol, couros e assucar. — Macahé; S. Catana, M. Antonio Rodrigues da Roza, lastro. — Rio Grande; S. Santa Antonio Erioso, M. José Francisco dos Santos, vinho, aguardente, assucar e fazendas. — Rio de S. João; L. Conceição Flusa, M. Antonio José do Couto, lastro. — Santos; L. S. Vicente de Paulo, M. Luiz Ferreira Braga, vinho e fazendas.

Dia 31 dito. — Eutnes Ayres; B. Fr. Henriette, M. Gauthier, aguardente e fazendas de França. — Dito; B. Ing. George Wakintosh, M. Eduard Kelly, assucar, tabaco e aguardente. — Pernambuco; E. de S. M. D. Maria Francisca, Com. o 1.º Ten. José Antonio Saturnino. — Rio Grande; S. União Feliz, M. José Joaquim, sal, aguardente, vinho e fazendas. — Rio de S. João; L. S. Joaquim Viçente, M. Antonio José Gonçalves, lastro. — Dito; L. Santa Anna, M. Manoel Antonio, lastro. — Rio d' Ostras; L. S. Francisco Escalé, M. Elias José das Santos, lastro. — Acaçá; L. Conceição, M. Bernardo Francisco da Silva, lastro. — Cabo Frio; L. Senhora do Corvo, M. Antonio Caetano da Silva, sal.

Dia 1 de Fevereiro. — Monte Vidéo; G. General Leão, M. Dagoberto, aguardente e tabaco. — Hamburgo; B. Ing. Luiza, M. Felix Paím, café e assucar. — Dito; B. Ing. Paulo, M. Theres Selly, café. — Polignac; S. Conceição Leite, M. Manuel Ferreira de Araújo, lastro. — Parati; L. Conceição e S. José, M. Antonio Palthauer de Souza, lastro. — Parati; L. Senhora da Luz, M. Manoel Antonio, lastro.

A V I S O S .

Na loja da Gazeta se acha o tomo 6.^o do *Indice Chronologico da Legislação Portuguesa de João Pedro Ribeiro*, por 48000, o tomo 5.^o igualmente se vende separado por 48000, e toda a obra em 6 vol. por 208000.

Na loja de *J. G. Guimarães*, rua do Sabão N.^o 14, se achão as *Ordens do Dia do Marechal General Lord Beresford*, de 1809 até o presente, 36:000: *Regulamento de Cavalaria pelo dito*, as *Instrucções 1:500*, de *Infantaria 2:000*: *Plano das manobras de Infantaria com hum grande mappa illuminado*, que em hum golpe de vista mostra as principais manobras de hum Regimento, 1:920: *Astronomia de Delambre*, 25:600: *Topographia de Puissant*, 9:600: *Luziada de Camões por D. José Maria de Souza Mirgada de Matheus*, em 4.^o, 5:000: *Fabulas de La Fontaine traduzidas por Francisco Manoel do Nascimento*, 2 vol., 3:000: e outros muitos livros militares, e de diversas faculdades chegados proximoamente de Lisboa.

Quem quizer comprar o *Burgantim Arroz Puro*, que navegava para o *Rio Grande*, falle com *Mauzel Francisco Martins*, Mestre Carpinteiro da Ribeira com estaleiro na *Prainha*.

Na rua das *Violas* N.^o 24, loja de Caldeireiro, vende-se hum escrava ladina sem manha alguma, e o seu prestimo á vista da mesma se dirá.

Quem quizer comprar huma negra que sabe lavar, coziuhar, engomar, e todo o serviço de huma casa, procure na rua da *Valls* N.^o 20, entre a rua *Detraz do Hospicio* e a da *Alfandega*.

Quem quizer comprar vidros de chrisal do gosto mais moderno, chegalos proximoamente de *Inghlaterra*, procure na loja de *José Borges de Pinho*, sita no largo de *S. Francisco de Paula*, onde se vendem por preços muito commodos, e juntamente desserts ricos de chrisal do melhor gosto possivel.

No dia 15 de Janeiro de 1821 appareceu hum moleque de nação *Mozambique*, em a fazenda de *José Francisco da Silveira*, morador na lagua de *Rodrigo de Freitas*, a quem lhe faltar o dito moleque, procure o dito *Silveira*, que dando os signaes se lhe entregará.

Quem quizer comprar hum negro para todo o serviço de huma casa, sem manha de qualidade alguma, procure no largo de *S. Francisco de Paula*, em huma loja de vidros, casa de *José Borges de Pinho*.

Rua da *Quitanda* canto da do *Rozario* N.^o 31, se vendem tambem folhinhas do anno.

Quem quizer comprar hum escravo official de Carpinteiro, e hum molecote com principios do officio de Tancreiro, e outro com o mesmo de Feteiro e Caldeireiro, e huma negra, que sabe lavar, engomar, cozer, e fazer todo o serviço de huma casa, sem vicio, nem defeito algum, os quizes seu senhor vende porque pertence retirar-se desta Corte, póde procurar na rua dos *Quarteis de Bragança*, N.^o 6.

Vende-se hum negro crioulo, por nome *Alto*, de idade de 17 annos, o qual se acha na *Calabouço*, quem o quizer comprar dirija-se á rua *Direita* na esquina defronte da porta da *Alfandega*, N.^o 25.

Ha dois para tres mezes que fugio hum moleque, chamado *Antonio*, nação *Benguella*, de onze a doze annos, refeito, baixo, com as palpebras dos olhos baixas, e huma grande costura nas costas, que foi de *Camizal*, e agora he de *D. Isabel Planquete*, moradora na rua do *Curral*, onde quem delle souber póde dar noticia, que se lhe dara as alviegas.

O *Navio Fenix*, Comandante o 1.^o Tenente *Joaquim Estanislau Barboza*, pertence sair para *Calcutá* até o fim de Março, propondo-se a carregar fazendas brancas e pinnadas, voltando por *Goa* a despachar-las, fazendo o frete a oito por cento sobre a rupia de oitocentos réis. Toda a pessoa que quizer carregar, ou qualquer transacção para aquellos portos dirija-se á casa de *Francisco José dos Santos*, rua *Direita*.

Quem quizer alugar huma casa de sobrado com cocheira e grande quintal, e muitos commodos para huma familia, sita na rua nova do *Livramento*, dirija-se ao *Largo de João Baptista*, N.^o 16.

Antonio José Airoza, Administrador dos bens do fallecido *Francisco Alves de Matos Prestes*, fiz saber aos credores do mesmo, que póde receber em sua casa o que lhes tocou em razão tanto em dinheiros como em dividas para cobrarem dos respectivos devedores do dito *Prestes*, ficando assim extinta a sua administração.

Pertencendo *Rego Vieira*, duas de duas boticas no largo do *Rocio*, e rua do *Conde*, fazer mutança de huma dellas até a lagua da *Sentinella*, ou em melhor parte; ou mesmo pôr outra botica, elle dá boas alviegas a quem lhe inculcar casa a esse fim.

NA IMPRESSÃO REGIA.